

 Acesso aberto

Editor

Nivaldo Calixto Ribeiro
Universidade Federal de Lavras,
Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Pareceristas

Parecerista A com identidade preservada.
Não concordou em abrir o parecer.

Parecerista B com identidade preservada.
Concordou em abrir o parecer sem a sua
identificação.

*Correspondência

Lissandra Ruas Lima
lissandra.lima@ifnmg.edu.br

Histórico

Recebido em: 17 de junho de 2026.

Aceito em: 24 de agosto de 2026.

Publicado em: 15 de agosto de 2026.

Como referenciar

LIMA, Lissandra Ruas; PAIVA, Marília de
Abreu Martins de. Bibliotecas contemporâneas
e mediação da informação: aproximações
entre a vancouver public library e as
bibliotecas do IFNMG. *Ciência da Informação
Express*, Lavras, MG, v. 7, 2026.

DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.210>

Dados da pesquisa

Não se aplica.

Inteligência artificial

Não se aplica.

Direitos autorais e licença pública

© 2026 Lima, L. R.; Paiva, M. A. M. Este é um artigo
de acesso aberto distribuído sob os termos da
Licença *Creative Commons Atribuição (CC BY)*. Você
pode copiar, distribuir, remixar, transformar e criar
a partir deste material, para qualquer finalidade,
inclusive comercial, desde que seja atribuída a
autoria, indicada a fonte e informadas eventuais
alterações, sem sugerir endosso dos autores.



Tipo: Artigo

Publicado: 11 de setembro de 2026.

DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.210>

Bibliotecas contemporâneas e mediação da informação: aproximações entre a vancouver public library e as bibliotecas do IFNMG

*Contemporary libraries and information mediation:
approaches between the Vancouver public library and
the libraries of IFNMG*

Lissandra Ruas Lima*

Doutoranda em Gestão e
Organização do Conhecimento,
Universidade Federal de Minas
Gerais, Belo Horizonte, Minas
Gerais, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0009-4288-4258>

Marília de Abreu Martins de
Paiva

Doutora em Ciência da
Informação, Universidade
Federal de Minas Gerais, Belo
Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-0155-4043>

Resumo

Objetivo: Analisar aproximações e contrastes entre práticas de mediação da informação identificadas na Vancouver Public Library (VPL), no Canadá, e nas bibliotecas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), considerando suas especificidades institucionais e os públicos atendidos. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, fundamentada em pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta não participante. Na VPL, realizou-se visita técnica institucional guiada, em abril de 2026, com observação dos espaços, serviços e recursos e produção de registros fotográficos. Para o IFNMG, utilizaram-se como fontes principais os resultados da pesquisa de Lima (2024) sobre mediação da leitura e documentação institucional do Sistema Integrado de Bibliotecas. A análise foi organizada por dimensões comuns aos dois contextos, reconhecendo-se a natureza distinta das evidências. **Resultados:** Foram identificadas aproximações relacionadas ao acesso à informação, à leitura e à cultura, ao uso de tecnologias, à formação de usuários e aos espaços de aprendizagem e convivência. Os contrastes evidenciaram que essas práticas assumem configurações distintas em função da natureza, das finalidades, dos públicos e das condições institucionais. A análise também

reforçou a compreensão das bibliotecas do IFNMG como bibliotecas multinível, considerando a diversidade de níveis de ensino e demandas informacionais atendidas. **Conclusões:** A mediação da informação manifesta-se de diferentes formas conforme o contexto institucional. As aproximações identificadas não indicam equivalência entre as instituições, mas evidenciam possibilidades de diálogo entre diferentes contextos bibliotecários, desde que consideradas suas particularidades e os limites das evidências analisadas.

Palavras-chave: Mediação da informação; Bibliotecas públicas; Bibliotecas multinível; Inclusão social; Democratização da informação.

Abstract

Objective: To analyze similarities and contrasts between information mediation practices identified at the Vancouver Public Library (VPL), Canada, and the libraries of the Federal Institute of Northern Minas Gerais (IFNMG), Brazil, considering their institutional specificities and the communities they serve. **Methodology:** This study adopts a qualitative, descriptive, and analytical approach, based on bibliographic research, document analysis, and direct non-participant observation. At the VPL, an institutional guided technical visit was conducted in April 2026, involving observation of spaces, services, and resources, as well as photographic records. For the IFNMG, the main sources consisted of the findings of Lima's (2024) research on reading mediation and institutional documents from the Integrated Library System. The analysis was organized according to dimensions common to both contexts, while acknowledging the different nature of the evidence used. **Results:** Similarities were identified regarding access to information, reading and culture, the use of technologies, user education, and spaces for learning and social interaction. The contrasts showed that these practices take different forms according to the nature, purposes, communities served, and institutional conditions of each library. The analysis also reinforced the understanding of IFNMG libraries as multilevel libraries, considering the diversity of educational levels and information needs they serve. **Conclusion:** Information mediation takes different forms depending on the institutional context. The similarities identified do not imply equivalence between the institutions; rather, they reveal possibilities for dialogue between different library contexts, provided that their specificities and the limitations of the evidence analyzed are taken into consideration.

Keywords: Information mediation; Public libraries; Multilevel libraries; Social inclusion; Democratization of information.

1 INTRODUÇÃO

As transformações sociais, culturais e tecnológicas contemporâneas têm ampliado as formas de atuação das bibliotecas e suas possibilidades de interação com os diferentes públicos. Para além da organização, preservação e disponibilização de acervos, essas instituições constituem

espaços nos quais se desenvolvem práticas relacionadas ao acesso, à circulação e à apropriação da informação, assumindo funções educativas, culturais e sociais de acordo com sua natureza institucional e com as necessidades das comunidades às quais se vinculam.

Nesse contexto, a mediação da informação constitui uma perspectiva relevante para compreender a atuação das bibliotecas. Para Borges e Almeida Júnior (2022), a mediação da informação envolve ações de interferência desenvolvidas pelo profissional da informação com vistas à apropriação da informação e à satisfação, ainda que parcial e momentânea, das necessidades informacionais. Essa compreensão permite considerar a biblioteca para além da disponibilização de recursos informacionais, contemplando as relações estabelecidas entre sujeitos, profissionais, serviços, tecnologias e espaços.

As formas pelas quais essa mediação se concretiza, entretanto, diferem conforme as finalidades institucionais e os públicos atendidos. No âmbito das bibliotecas públicas, o Manifesto IFLA-UNESCO sobre Bibliotecas Públicas destaca funções relacionadas ao acesso à informação, à leitura, à educação, à inclusão digital, à cultura e ao diálogo intercultural (IFLA, 2022). Nesse contexto situa-se a Vancouver Public Library (VPL), no Canadá, cuja Biblioteca Central reúne serviços e ambientes destinados à informação, à leitura, ao estudo, à criação, à convivência e ao uso de tecnologias.

Em outro contexto encontram-se as bibliotecas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), vinculadas a uma instituição que articula diferentes níveis e modalidades de ensino e desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essa configuração repercute na natureza de suas bibliotecas e na diversidade dos públicos atendidos. Azevedo (2025) sustenta a tipologia Biblioteca Multinível como mais coerente com a complexidade das bibliotecas dos Institutos Federais, considerando sua atuação junto ao ensino médio técnico integrado, ensino técnico e ensino superior, além de pesquisa, extensão e inovação. Veiga (2023) também evidenciam a atuação dessas bibliotecas em atividades relacionadas à informação, leitura, cultura e competência em informação.

No contexto específico do IFNMG, Lima (2024) investigou as práticas de mediação da leitura desenvolvidas nas bibliotecas dos campi, contemplando análise documental de projetos de

extensão e aplicação de questionário aos bibliotecários. Esses resultados, associados à documentação institucional do SIBI/IFNMG, permitem compreender as bibliotecas não apenas a partir da mediação da leitura, mas também de sua atuação informacional e educativa junto aos diferentes públicos.

A aproximação entre a Vancouver Public Library e as bibliotecas do IFNMG não pressupõe equivalência entre as instituições. Trata-se de bibliotecas inseridas em países, estruturas administrativas, missões e realidades sociais distintas. A mediação da informação constitui, neste estudo, o eixo que possibilita colocá-las em diálogo, considerando que práticas, serviços, tecnologias e espaços adquirem sentidos particulares conforme as finalidades institucionais e as comunidades atendidas. Desse modo, a análise não pretende estabelecer hierarquias entre os modelos, mas compreender aproximações e contrastes à luz de seus respectivos contextos.

Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar aproximações e contrastes entre práticas de mediação da informação identificadas na Vancouver Public Library e nas bibliotecas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, considerando as especificidades institucionais, os públicos atendidos e as diferentes condições em que essas práticas se desenvolvem.

2 BIBLIOTECAS CONTEMPORÂNEAS E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A atuação das bibliotecas contemporâneas envolve dimensões que ultrapassam a disponibilização de acervos e serviços de consulta. Em diferentes contextos institucionais, essas unidades participam dos processos de acesso, circulação e apropriação da informação, articulando práticas informacionais, educativas, culturais e sociais. A maneira como essas funções se manifestam, entretanto, relaciona-se à natureza da biblioteca, às finalidades da instituição à qual se vincula e às características das comunidades atendidas.

No campo da Ciência da Informação, a mediação da informação oferece uma perspectiva para compreender essas relações. Borges e Almeida Júnior (2022) associa a mediação aos processos que favorecem a apropriação da informação pelos sujeitos, deslocando a atuação profissional de uma concepção centrada exclusivamente na disponibilização e no acesso. Nessa

perspectiva, a apropriação pressupõe uma relação ativa do sujeito com a informação, envolvendo sua compreensão, interpretação e incorporação em determinado contexto.

A mediação, desse modo, pode se manifestar em diferentes práticas desenvolvidas pelas bibliotecas. Serviços de referência, formação de usuários, atividades de leitura e cultura, organização de espaços, disponibilização de recursos tecnológicos e ações voltadas à inclusão podem constituir formas de aproximação entre sujeitos e informação. Essas práticas não devem ser compreendidas de maneira isolada, uma vez que seus significados estão relacionados aos públicos, às necessidades informacionais e às condições institucionais em que são desenvolvidas.

Essa perspectiva permite compreender a biblioteca como espaço de relações entre informação, sujeitos e contextos sociais. Assim, a mediação da informação constitui, neste estudo, o eixo conceitual a partir do qual são examinadas diferentes formas de atuação bibliotecária, reconhecendo que mediação da leitura, práticas culturais, formação de usuários e utilização de tecnologias podem assumir características particulares conforme a tipologia e a missão de cada biblioteca.

2.1 Biblioteca pública contemporânea e mediação da informação

A biblioteca pública caracteriza-se por sua vinculação com a comunidade e pelo atendimento aberto e diversificado. O Manifesto IFLA-UNESCO sobre Bibliotecas Públicas compreende a biblioteca pública como espaço local de acesso ao conhecimento e estabelece entre suas missões a promoção da leitura e da alfabetização, o apoio à educação, o desenvolvimento de competências digitais e midiáticas, a preservação e valorização cultural e o estímulo ao diálogo intercultural (IFLA, 2022). Dessa forma, seu campo de atuação articula informação, educação, cultura e participação social.

Giraldo Giraldo, Román Betancur e Quiroz Posada (2009), ao discutirem a biblioteca pública como espaço de formação cidadã, destacam sua dimensão educativa e sua inserção na vida comunitária. Essa compreensão amplia a função da biblioteca pública ao considerar as relações construídas com os sujeitos e com o território no qual está inserida. A biblioteca configura-se,

assim, não apenas como local de acesso a recursos informacionais, mas também como espaço de encontro e participação.

No contexto brasileiro, Vieira e Souza (2025) discutem a biblioteca pública a partir de sua relação com o acesso à informação e à cultura, especialmente entre grupos socialmente menos favorecidos. Para os autores, a atuação dessas instituições pode assumir uma dimensão social vinculada às demandas concretas das comunidades. Essa perspectiva converge com a compreensão de que a democratização da informação não se encerra na disponibilidade dos recursos, mas envolve condições que possibilitem seu acesso e apropriação.

A incorporação das tecnologias digitais amplia ainda mais esse campo de atuação. Recursos tecnológicos, espaços de criação e atividades de formação podem integrar as estratégias de mediação desenvolvidas pelas bibliotecas públicas, especialmente quando favorecem a participação dos sujeitos e o desenvolvimento de competências para utilização da informação. Contudo, a presença da tecnologia, por si só, não caracteriza a mediação; sua dimensão mediadora está relacionada às formas pelas quais esses recursos são integrados aos serviços e às necessidades dos usuários.

É nesse contexto que se insere a Vancouver Public Library (VPL), objeto empírico deste estudo. Sua análise é realizada considerando os princípios associados à biblioteca pública contemporânea e à mediação da informação, buscando compreender como espaços, serviços, tecnologias e práticas observados durante a visita técnica se articulam às necessidades de uma comunidade caracterizada pela diversidade de públicos. A caracterização específica desses recursos e serviços será apresentada na seção de resultados, evitando antecipar, no referencial teórico, evidências provenientes da observação realizada.

2.2 Bibliotecas multinível no contexto dos institutos federais

As bibliotecas vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam particularidades decorrentes da própria configuração dessas instituições. Diferentemente de unidades voltadas a um único nível educacional, elas atendem públicos vinculados a diferentes níveis e modalidades de ensino e participam de um contexto

institucional que articula ensino, pesquisa, extensão e inovação. Essa configuração torna insuficiente sua compreensão exclusivamente a partir das categorias tradicionais de biblioteca escolar ou universitária.

Azevedo (2025) investigou especificamente o enquadramento tipológico das bibliotecas dos Institutos Federais, considerando suas finalidades, natureza e funções. A pesquisa sustenta a consolidação da tipologia Biblioteca Multinível como mais coerente com a complexidade dessas unidades, uma vez que sua atuação contempla o ensino médio técnico integrado, o ensino técnico e o ensino superior, além das atividades de pesquisa, extensão e inovação e, em determinados contextos, do atendimento à comunidade. Essa perspectiva evidencia que a diversidade de públicos não constitui apenas uma característica administrativa, mas interfere diretamente nas demandas informacionais e nos serviços oferecidos pelas bibliotecas.

A discussão sobre a natureza multinível dessas unidades também está presente em Veiga (2023). As autoras compreendem as bibliotecas dos Institutos Federais como espaços destinados a múltiplos usuários, com demandas diversificadas por saberes informacionais, circunstância que exige planejamento compatível com a complexidade da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os resultados apresentados pelas autoras evidenciam ainda a presença de atividades relacionadas à infoeducação, leitura, cultura e competência em informação, caracterizando essas bibliotecas como espaços de mediação informacional e cultural.

A diversidade da atuação das bibliotecas multinível pode ser observada também nas práticas educativas desenvolvidas nos Institutos Federais. Veiga (2023) identificaram ações relacionadas ao incentivo à leitura, competência em informação, valorização da cultura negra e dos povos indígenas, inclusão social, cultura, educação patrimonial, educação ambiental e competência em pesquisa científica. Esse conjunto evidencia que a atuação dessas bibliotecas não se restringe ao suporte ao currículo ou à disponibilização de materiais bibliográficos, abrangendo dimensões informacionais, educativas, culturais e sociais.

No contexto do IFNMG, Lima (2024) dedica-se especificamente à mediação da leitura nas bibliotecas dos campi, investigando práticas desenvolvidas nesses espaços e a atuação dos

bibliotecários na formação de leitores. Sua pesquisa constitui uma fonte particularmente relevante para este estudo por tratar diretamente das bibliotecas analisadas e por oferecer evidências empíricas sobre suas práticas de mediação. A dissertação identificou, entre outros aspectos, projetos de leitura desenvolvidos em diferentes campi, incluindo clubes de leitura e outras ações de extensão relacionadas à leitura e à cultura.

Compreender as bibliotecas do IFNMG como multinível permite, portanto, situar suas práticas de mediação em um contexto institucional mais amplo do que aquele representado exclusivamente pela mediação da leitura. Embora essa dimensão seja relevante e constitua o foco da pesquisa de Lima (2024), as bibliotecas estão inseridas em uma estrutura que atende diferentes públicos e demandas informacionais. Essa compreensão é fundamental para a análise proposta neste estudo, pois possibilita examinar as práticas identificadas no IFNMG sem reduzir sua atuação à função escolar ou estabelecer equivalência direta com a missão de uma biblioteca pública.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, e tem como foco examinar aproximações e contrastes entre práticas de mediação da informação identificadas em dois contextos institucionais distintos: a Vancouver Public Library (VPL), localizada em Vancouver, Canadá, e as bibliotecas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), no Brasil. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa possibilita compreender fenômenos sociais considerando os significados, as relações e os contextos nos quais se manifestam. Quanto ao caráter descritivo, Gil (2008) assinala que esse tipo de pesquisa se ocupa da descrição das características de determinada população ou fenômeno e do estabelecimento de relações entre variáveis. No presente estudo, a descrição constitui uma etapa do processo investigativo, sendo articulada à análise das práticas de mediação identificadas nos contextos estudados.

O percurso metodológico articulou pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta não participante. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para subsidiar a discussão conceitual acerca da mediação da informação e da leitura, das bibliotecas públicas

contemporâneas e das bibliotecas multinível. Conforme Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador estabelecer contato com conhecimentos já produzidos sobre o objeto investigado, oferecendo suporte teórico para sua compreensão e análise. A pesquisa documental, por sua vez, foi empregada na caracterização das instituições e na identificação de serviços, recursos e práticas relacionados às dimensões examinadas, considerando documentos e informações institucionais, bem como estudos diretamente relacionados aos contextos investigados.

A escolha da VPL e das bibliotecas do IFNMG não se fundamentou na pressuposição de equivalência institucional. Ao contrário, reconhece-se que se trata de unidades de informação inseridas em realidades distintas quanto à natureza, missão, públicos, estrutura administrativa e condições de funcionamento. A aproximação foi estabelecida pela possibilidade de examinar, nos dois contextos, manifestações da mediação da informação relacionadas ao acesso à informação, à leitura e à cultura, ao uso de tecnologias, aos espaços de aprendizagem e convivência, à formação dos usuários e à relação das bibliotecas com as comunidades que atendem. Dessa forma, a análise não busca estabelecer qual instituição apresenta o modelo mais adequado, tampouco mensurar ou hierarquizar seu desempenho, mas compreender como práticas de mediação podem assumir diferentes configurações em função dos contextos institucionais em que são desenvolvidas.

No que se refere à VPL, a observação foi realizada durante visita técnica institucional guiada, ocorrida em 4 de abril de 2026, com duração aproximada de uma hora. A visita foi oferecida pela própria Vancouver Public Library e conduzida por um funcionário da instituição, seguindo percurso e conteúdo definidos pela VPL. Durante a atividade, foi realizada observação direta não participante dos espaços, serviços, coleções, recursos tecnológicos e demais estruturas contempladas no percurso institucional. Na observação não participante, o pesquisador acompanha o fenômeno sem integrar ou interferir diretamente nas atividades observadas (Marconi; Lakatos, 2017).

Como forma de registro da visita técnica, foram produzidas fotografias pela pesquisadora ao longo do percurso. Além desses registros dos ambientes visitados, foram realizados, mediante

autorização do funcionário responsável pela condução da atividade, 11 registros fotográficos do material institucional utilizado durante a apresentação. As informações apresentadas pelo funcionário durante o percurso foram consideradas como parte da contextualização institucional da visita, juntamente com os registros fotográficos e as fontes documentais da VPL.

Ressalta-se que a visita técnica não foi estruturada como entrevista nem como observação sistemática orientada por instrumento previamente elaborado para esta pesquisa. O percurso e as informações apresentadas foram definidos pela própria VPL. Essa delimitação é relevante para explicitar as condições em que ocorreu a observação e evitar atribuir ao procedimento características de técnicas de coleta que não foram efetivamente empregadas.

Para a análise das bibliotecas do IFNMG, adotou-se como principal fonte a dissertação de Lima (2024), dedicada especificamente ao estudo da mediação da leitura nas bibliotecas da instituição. Embora a autora utilize a denominação “bibliotecas escolares” no título de sua pesquisa, neste artigo as unidades são compreendidas como bibliotecas multinível, em razão das especificidades dos Institutos Federais e da diversidade dos níveis de ensino e dos públicos aos quais oferecem suporte. Azevedo (2025), ao investigar especificamente o enquadramento tipológico das bibliotecas dos Institutos Federais, conclui que a denominação Biblioteca Multinível corresponde de forma mais adequada à complexidade dessas unidades, que articulam ensino médio técnico integrado, ensino técnico e ensino superior, além de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e inovação. Essa compreensão também encontra respaldo em estudos que caracterizam as bibliotecas multinível dos Institutos Federais como espaços voltados a usuários com diferentes demandas informacionais e vinculados às funções educativas, culturais e informacionais dessas instituições.

A utilização de Lima (2024) como fonte principal para o contexto do IFNMG justifica-se pelo escopo e pela proximidade de seu objeto com a presente investigação. A pesquisa da autora adotou abordagem qualitativa e descritiva e investigou as práticas de mediação da leitura desenvolvidas nas bibliotecas dos campi. Entre seus procedimentos, realizou análise documental dos projetos de extensão registrados institucionalmente no período de 2013 a 2023

e aplicou questionário aos bibliotecários dos diferentes campi do IFNMG. No presente artigo, os resultados apresentados por Lima (2024) são utilizados como dados secundários, não tendo sido realizado acesso ou reanálise das respostas originais dos participantes de sua pesquisa.

A análise das bibliotecas do IFNMG foi complementada por documentação institucional do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFNMG (SIBI/IFNMG), especialmente no que se refere à finalidade das bibliotecas, aos públicos atendidos e aos produtos e serviços disponibilizados. O regulamento do SIBI/IFNMG estabelece, entre suas finalidades, oferecer suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover acesso à produção acadêmica, técnica e científica e atender às necessidades de informação da comunidade interna e externa relacionadas à educação, cultura, pesquisa e lazer. A documentação também evidencia a diversidade de usuários das bibliotecas, incluindo discentes, docentes, técnicos administrativos e outros segmentos institucionais, além da comunidade externa para determinados serviços.

Para organizar a análise, foram estabelecidas dimensões comuns aos dois contextos a partir da articulação entre o objetivo da pesquisa, a literatura e as evidências disponíveis nas fontes utilizadas. Foram consideradas as seguintes dimensões: a) natureza e finalidade institucional; b) públicos atendidos; c) mediação da informação; d) mediação da leitura e cultural; e) tecnologia e inclusão digital; f) espaços de estudo, aprendizagem e convivência; g) formação e capacitação de usuários; h) relação com a comunidade; e i) inclusão e acessibilidade. As dimensões não constituem indicadores destinados à mensuração de desempenho, mas categorias orientadoras da leitura analítica dos dados, utilizadas para identificar aproximações e contrastes entre as práticas encontradas nos dois contextos.

A análise foi conduzida considerando não apenas a presença ou ausência de determinada prática, serviço ou recurso, mas também sua relação com a natureza e as finalidades das instituições. Desse modo, uma aproximação entre os contextos foi considerada quando as evidências indicaram práticas ou finalidades convergentes dentro de uma mesma dimensão analítica, ainda que operacionalizadas de formas distintas. Os contrastes foram examinados considerando as especificidades institucionais capazes de influenciar essas práticas, evitando

interpretar diferenças previsíveis de estrutura, missão ou público como indicadores de maior ou menor desenvolvimento das bibliotecas.

Reconhece-se, como limitação metodológica, a natureza distinta das evidências utilizadas nos dois contextos. Enquanto a VPL foi examinada por meio de observação direta realizada durante visita técnica, registros produzidos nessa ocasião e fontes documentais, as práticas das bibliotecas do IFNMG foram examinadas principalmente a partir de dados secundários provenientes de Lima (2024) e de documentação institucional. Consequentemente, os resultados não permitem generalizações, avaliação de desempenho ou comparação direta da efetividade dos serviços das instituições. As aproximações e os contrastes apresentados devem ser compreendidos dentro dos limites das fontes utilizadas e dos respectivos contextos institucionais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das evidências referentes à Vancouver Public Library (VPL) e às bibliotecas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) revelou aproximações e contrastes nas formas pelas quais a mediação da informação se manifesta nos dois contextos. Conforme delimitado nos procedimentos metodológicos, essas aproximações não pressupõem equivalência entre as instituições, uma vez que se trata de bibliotecas com naturezas, missões, públicos e condições de funcionamento distintas.

Os resultados foram organizados a partir das dimensões analíticas estabelecidas no estudo, buscando relacionar as evidências identificadas às características institucionais que condicionam as práticas de mediação. Dessa forma, a discussão não se restringe à identificação de serviços ou recursos existentes em cada biblioteca, mas procura compreender os sentidos que essas práticas assumem em seus respectivos contextos. O Quadro 1 sintetiza as dimensões consideradas e as principais aproximações e contrastes identificados.

Quadro 1 – Síntese das aproximações e contrastes entre a VPL e as bibliotecas do IFNMG.

Dimensão analítica	Vancouver Public Library	Bibliotecas do IFNMG	Síntese analítica
Natureza e finalidade institucional	Biblioteca pública voltada à comunidade	Bibliotecas multinível vinculadas à Educação Profissional, Científica e Tecnológica	A natureza institucional condiciona as finalidades e formas de mediação
Públicos atendidos	Comunidade ampla e heterogênea	Públicos vinculados a diferentes níveis e modalidades de ensino, servidores e, conforme o serviço, comunidade externa	Ambas lidam com diversidade de públicos, porém em contextos institucionais distintos
Espaços e permanência	Ambientes de estudo, convivência, colaboração e criação	Ambientes destinados principalmente ao estudo individual e coletivo	O espaço físico participa da mediação nos dois contextos, assumindo configurações distintas
Tecnologia e inclusão digital	Recursos para acesso, criação e produção de conteúdos digitais	Internet, Wi-Fi, catálogo, bases de dados e outros recursos digitais	A tecnologia integra a mediação nos dois contextos, porém com diferentes formas de utilização identificadas nas fontes
Leitura e cultura	Coleções e recursos associados à leitura e à diversidade cultural e linguística	Clubes de leitura, projetos culturais e ações extensionistas identificados por Lima (2024)	Leitura e cultura constituem dimensões da mediação nos dois contextos
Formação de usuários	Possibilidades educativas associadas aos serviços e recursos observados	Capacitação para utilização de bases de dados, acervos e recursos digitais	A dimensão educativa está presente, embora as evidências disponíveis sejam de natureza distinta
Relação com a comunidade	Elemento constitutivo da missão da biblioteca pública	Relação com a comunidade acadêmica e ações extensionistas que podem alcançar a comunidade externa	A interação comunitária ocorre de acordo com as respectivas finalidades institucionais
Inclusão e acessibilidade	Diversidade linguística e cultural e recursos de acessibilidade observados	Evidências disponíveis são insuficientes para uma comparação equivalente	A dimensão é relevante, mas a assimetria das fontes limita o contraste
Condicionantes institucionais	Não investigados sistematicamente durante a visita técnica	Limitações relacionadas a equipes, acervos, recursos e integração institucional identificadas por Lima (2024)	Não há evidências equivalentes para estabelecer comparação direta

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

O Quadro 1 não tem por finalidade estabelecer equivalência entre as instituições ou mensurar seus serviços, mas explicitar as dimensões que orientam a análise. As aproximações indicam aspectos que podem ser examinados nos dois contextos, enquanto os contrastes são

interpretados à luz das diferentes missões, públicos e condições institucionais. Nos casos em que as fontes não oferecem evidências de natureza ou abrangência comparáveis, essa limitação é explicitada, evitando inferências que ultrapassem os dados disponíveis.

4.1 Natureza institucional, públicos e formas de mediação

A primeira diferença necessária para compreender os resultados está na própria natureza das instituições. A VPL integra o contexto das bibliotecas públicas e, portanto, orienta sua atuação para uma comunidade ampla e heterogênea. Conforme discutido no referencial teórico, o Manifesto IFLA-UNESCO sobre Bibliotecas Públicas associa a biblioteca pública ao acesso ao conhecimento, à educação, à cultura, à inclusão e à participação social (IFLA, 2022). Essa orientação ajuda a compreender a diversidade de espaços, serviços e recursos identificados durante a visita técnica.

Na VPL, a observação evidenciou ambientes destinados a diferentes formas de utilização da biblioteca, incluindo estudo individual e coletivo, convivência, criação e utilização de recursos tecnológicos. Essa diversidade sugere que a mediação não ocorre exclusivamente na interação direta entre profissional e usuário, mas também pode ser favorecida pela própria configuração dos ambientes, pela organização dos recursos e pelas possibilidades de utilização do espaço oferecidas aos diferentes públicos.

No IFNMG, a mediação ocorre em uma configuração institucional distinta. As bibliotecas integram uma instituição de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que atende diferentes níveis e modalidades de ensino. Por essa razão, sua caracterização como bibliotecas multinível permite compreender melhor a diversidade de necessidades informacionais às quais precisam responder. Azevedo (2025) sustenta que essa tipologia contempla a articulação entre ensino médio técnico integrado, ensino técnico, ensino superior, pesquisa, extensão e inovação presente nos Institutos Federais.

A pesquisa de Lima (2024), embora tenha delimitado sua investigação aos estudantes do Ensino Médio/Técnico, evidencia que as práticas desenvolvidas nas bibliotecas do IFNMG não são homogêneas entre os campi. O estudo encaminhou questionário aos 11 bibliotecários da

instituição, obtendo resposta de dez profissionais, e constatou que as ações de mediação da leitura não estavam presentes em todas as bibliotecas e apresentavam diferenças quanto à frequência e à diversidade das práticas.

A primeira aproximação entre os contextos encontra-se, portanto, menos na equivalência dos serviços e mais na necessidade de responder a públicos diversificados por meio de diferentes formas de mediação. O contraste está na finalidade predominante dessas ações: enquanto a VPL está inserida em uma política de biblioteca pública orientada à comunidade em sentido amplo, as bibliotecas do IFNMG desenvolvem sua atuação no interior de uma instituição educacional, em articulação com demandas de ensino, pesquisa e extensão.

Essa distinção é importante porque impede que as diferenças observadas sejam interpretadas como indicadoras de maior ou menor desenvolvimento de um dos modelos. Elas decorrem, em parte, das próprias funções atribuídas a cada instituição.

4.2 Espaços, tecnologias e acesso à informação

A visita técnica à VPL evidenciou a presença de espaços com diferentes finalidades. Além das áreas destinadas ao acervo, leitura e estudo, foram observados ambientes de convivência e trabalho colaborativo, meeting pods, áreas silenciosas, o rooftop garden e espaços destinados à utilização e produção de recursos digitais. No texto original do estudo, esses ambientes já haviam sido identificados como elementos que favorecem estudo, criatividade, permanência e utilização coletiva da biblioteca.

Entre esses ambientes, destaca-se o Inspiration Lab, no qual foram observados recursos destinados à gravação e à produção e edição de conteúdos digitais. Sob a perspectiva da mediação da informação, a relevância desse tipo de ambiente não está apenas na disponibilidade da tecnologia. Sua presença amplia as possibilidades de relação dos usuários com a informação, incluindo processos de criação e produção de conteúdos, e não somente de acesso.

Nas bibliotecas do IFNMG, a dimensão tecnológica assume configuração relacionada às demandas acadêmicas e educacionais. A documentação institucional registra, entre os

produtos e serviços do SIBI/IFNMG, consulta ao acervo, acesso à internet, Wi-Fi, capacitação de usuários e acesso a recursos digitais e bases de dados. Esses serviços indicam que as tecnologias também participam dos processos de mediação desenvolvidos pelas bibliotecas da instituição, particularmente no acesso e uso da informação acadêmica.

A aproximação, nesse caso, encontra-se na utilização de recursos tecnológicos como elementos que podem ampliar o acesso e as possibilidades de uso da informação. Entretanto, as evidências disponíveis não permitem afirmar equivalência quanto à infraestrutura tecnológica, ao volume de recursos ou à efetividade desses serviços. A diferença mais relevante para esta análise encontra-se em sua configuração: na VPL, foram observados recursos associados também à criação e produção digital; no IFNMG, a documentação examinada enfatiza sobretudo acesso a recursos informacionais e suporte às atividades acadêmicas.

Essa distinção evidencia que a tecnologia não constitui uma categoria autônoma de inovação, mas adquire sentido de acordo com as práticas de mediação às quais está associada.

4.3 Leitura, cultura e participação

A mediação da leitura constitui uma dimensão particularmente relevante no contexto do IFNMG. Lima (2024) identificou ações desenvolvidas em diferentes campi, entre elas clubes e grupos de leitura e palestras, embora essas iniciativas não ocorressem em todas as bibliotecas. O levantamento documental realizado pela autora também identificou projetos como “Clube de leitura Sagarana”, “Café com Letras”, “Remição pela leitura” e outras iniciativas registradas institucionalmente.

Essas evidências demonstram que a mediação da leitura no IFNMG pode ultrapassar a disponibilização de obras e assumir uma dimensão de interação, formação e extensão. A presença de projetos que articulam leitura e comunidade externa é especialmente significativa, pois mostra que, embora as bibliotecas estejam inseridas em uma instituição educacional, sua atuação não necessariamente se restringe aos limites internos dos campi. Lima (2024) relaciona parte desses projetos à integração entre extensão acadêmica e comunidade externa.

Na VPL, a dimensão cultural apresentou-se de maneira associada à diversidade da comunidade atendida. Durante a visita foram observadas coleções em diferentes idiomas, materiais relacionados à aprendizagem de línguas e Indigenous Collections. Tais elementos podem ser compreendidos à luz da função cultural da biblioteca pública discutida pela IFLA (2022), especialmente quanto à diversidade cultural e ao acesso plural à informação.

A aproximação entre os dois contextos encontra-se na possibilidade de a biblioteca utilizar leitura e cultura como formas de estabelecer relações entre informação e comunidade. Entretanto, essa mediação assume configurações distintas. No IFNMG, as evidências examinadas enfatizam projetos de formação de leitores vinculados ao contexto educacional e extensionista; na VPL, as evidências observadas apontam para uma dimensão cultural vinculada à diversidade dos públicos de uma biblioteca pública.

Essa diferença reforça a necessidade de evitar a oposição anteriormente estabelecida no manuscrito entre uma VPL caracterizada pela “mediação cultural” e um IFNMG caracterizado pela “mediação da leitura”. As evidências indicam que leitura, cultura e informação se articulam nos dois contextos, ainda que com ênfases e condições institucionais distintas.

4.4 Formação de usuários e dimensão educativa da mediação

A dimensão educativa constitui outro ponto de aproximação possível entre os contextos. No SIBI/IFNMG, a capacitação de usuários integra os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas, incluindo orientação para utilização de bases de dados, acervos digitais e outros recursos informacionais. Essa atuação aproxima a biblioteca das práticas de formação para o acesso e uso da informação.

Essa característica é coerente com o que Veiga (2023) identificaram em estudo mais amplo sobre bibliotecas dos Institutos Federais. As autoras apontam essas unidades como espaços de infoeducação, leitura e cultura e identificam ações voltadas especialmente ao incentivo à leitura e ao desenvolvimento da competência em informação. A literatura mostra, portanto, que a dimensão educativa da biblioteca multinível não se limita ao fornecimento de materiais para as atividades curriculares.

Na VPL, os ambientes e recursos observados também indicam possibilidades de aprendizagem associadas à utilização da biblioteca, particularmente nos espaços destinados à criação e ao uso de tecnologias. Entretanto, como a visita técnica teve duração aproximada de uma hora e não envolveu acompanhamento de atividades formativas em execução, não é possível avaliar, a partir da observação realizada, como essas ações são apropriadas pelos usuários nem seus resultados educacionais.

Essa limitação é importante. A existência de infraestrutura ou de um serviço não constitui, isoladamente, evidência de sua efetividade como prática de mediação. O estudo permite identificar possibilidades e formas institucionais de mediação, mas não avaliar seus impactos sobre os usuários.

4.5 Inclusão, acessibilidade e diversidade

Na VPL, foram observados elementos relacionados à diversidade linguística e cultural, além de materiais e recursos voltados à acessibilidade. O registro da visita inclui coleções em diferentes idiomas, Indigenous Collections, audiolivros em formato MP3, espaços adaptados e recursos destinados a pessoas com diferentes necessidades.

Esses elementos evidenciam diferentes dimensões de acesso à informação. A inclusão, nesse sentido, não se limita à possibilidade de entrada e permanência no espaço físico da biblioteca, mas envolve condições linguísticas, culturais, tecnológicas e de acessibilidade que podem interferir na relação dos sujeitos com os recursos informacionais.

No contexto do IFNMG, as fontes analisadas permitem identificar acesso público ao acervo e serviços voltados à comunidade acadêmica, além de iniciativas educativas e culturais. Contudo, as evidências reunidas neste estudo não permitem realizar uma comparação equivalente e detalhada entre os recursos de acessibilidade existentes na VPL e aqueles disponíveis em todas as bibliotecas do IFNMG.

Por esse motivo, essa dimensão deve ser interpretada com cautela. Em vez de concluir que uma instituição é “mais inclusiva” que a outra, os resultados permitem reconhecer que inclusão e

acessibilidade constituem dimensões relevantes da mediação, cuja materialização depende das condições institucionais e das necessidades dos públicos atendidos.

4.6 Condicionantes institucionais e limites das práticas de mediação

A análise das práticas de mediação também exige considerar as condições materiais, profissionais e organizacionais nas quais elas são desenvolvidas. Esse aspecto aparece de maneira particularmente clara nos dados de Lima (2024). A pesquisa identificou dificuldades relacionadas à valorização institucional das bibliotecas, aos recursos financeiros, ao engajamento docente e às necessidades de letramento digital. Em relação aos acervos destinados à mediação da leitura, 50% dos respondentes consideraram o acervo literário físico insuficiente e 20% o avaliaram como pouco suficiente. A autora também identifica limitações relacionadas ao acervo digital e à necessidade de maior integração entre professores e bibliotecários.

Outro resultado relevante refere-se à cooperação entre biblioteca e equipe pedagógica. Lima (2024) registra que 60% dos participantes relataram ausência de interação efetiva entre essas equipes, embora tenham sido identificadas experiências de colaboração em determinados campi. A pesquisa aponta ainda carência de auxiliares e dificuldades de atualização e variedade do acervo literário como fatores que podem limitar as atividades de mediação.

Esses resultados acrescentam uma dimensão que estava pouco explorada na versão anterior do artigo: a mediação não depende exclusivamente da iniciativa do bibliotecário ou da existência de determinado serviço. Sua realização está condicionada também à infraestrutura, às equipes, aos recursos informacionais, ao financiamento e à articulação da biblioteca com outros setores da instituição.

No caso da VPL, a visita permitiu observar estruturas e recursos disponibilizados pela instituição, mas não produziu dados equivalentes sobre orçamento, composição das equipes, dificuldades administrativas ou percepção dos profissionais. Por isso, não seria metodologicamente adequado contrastar diretamente as limitações identificadas por Lima

(2024) com a estrutura observada na VPL e atribuir as diferenças apenas às práticas de gestão das bibliotecas.

Essa assimetria, em vez de invalidar a aproximação, delimita o tipo de conclusão possível. Os resultados permitem identificar formas distintas de materialização da mediação da informação, mas não estabelecer relações de superioridade entre as instituições nem determinar que práticas observadas em um contexto produziram os mesmos resultados se transferidas para o outro.

4.7 Síntese das aproximações e contrastes

A análise evidencia que VPL e IFNMG apresentam pontos de aproximação relacionados à ampliação das funções da biblioteca para além da disponibilização do acervo. Nos dois contextos foram identificadas práticas ou serviços relacionados ao acesso à informação, aprendizagem, leitura, cultura, tecnologias e utilização dos espaços bibliotecários. Essas aproximações, contudo, não significam que as práticas possuam a mesma finalidade ou ocorram sob condições equivalentes.

Na VPL, as evidências observadas durante a visita técnica destacam a articulação entre biblioteca pública, diversidade comunitária, espaços de convivência e criação, recursos tecnológicos e acesso cultural. No IFNMG, os dados provenientes de Lima (2024) e da documentação institucional evidenciam bibliotecas multinível inseridas no contexto educacional, com atuação relacionada à mediação da leitura, formação de usuários, acesso a recursos informacionais e desenvolvimento de ações educativas e extensionistas.

O principal resultado da aproximação, portanto, não consiste em identificar um modelo a ser reproduzido. A análise demonstra que a mediação da informação se materializa de acordo com públicos, missões e condições institucionais específicas. Espaços, tecnologias, coleções, projetos de leitura e ações formativas tornam-se recursos de mediação na medida em que são articulados às necessidades dos sujeitos e às finalidades das instituições.

Nesse sentido, a experiência da VPL pode constituir uma referência para reflexão sobre possibilidades de diversificação de espaços e práticas, mas sua eventual incorporação a

bibliotecas dos Institutos Federais dependeria da análise das necessidades locais, das condições institucionais e dos recursos disponíveis. Da mesma forma, as experiências de mediação da leitura e extensão identificadas no IFNMG evidenciam práticas próprias de sua inserção educacional e territorial, que não devem ser avaliadas a partir dos mesmos parâmetros de uma biblioteca pública canadense.

5 CONCLUSÃO

Este estudo analisou aproximações e contrastes entre práticas de mediação da informação identificadas na Vancouver Public Library (VPL) e nas bibliotecas do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), considerando suas especificidades institucionais e os diferentes públicos atendidos. Os resultados evidenciaram que, embora inseridas em contextos distintos, as bibliotecas desenvolvem práticas relacionadas ao acesso à informação, à leitura e à cultura, ao uso de tecnologias, à formação de usuários e à utilização dos espaços como ambientes de aprendizagem e convivência.

Na VPL, destacaram-se espaços e recursos que articulam acesso à informação, convivência, diversidade cultural e uso de tecnologias. No IFNMG, os dados analisados evidenciaram práticas de mediação da leitura, formação de usuários, acesso a recursos informacionais e digitais e desenvolvimento de ações educativas, culturais e extensionistas. A compreensão dessas unidades como bibliotecas multinível mostrou-se relevante por contemplar a diversidade de públicos e demandas decorrentes da atuação dos Institutos Federais em diferentes níveis e modalidades de ensino, bem como na pesquisa, extensão e inovação.

As aproximações identificadas, contudo, não significam equivalência entre as instituições. A análise demonstrou que práticas, serviços, espaços e tecnologias adquirem sentidos distintos conforme a missão, os públicos e as condições institucionais de cada biblioteca. Assim, as experiências observadas na VPL podem contribuir para reflexões sobre outras possibilidades de mediação, mas sua eventual adoção em bibliotecas dos Institutos Federais requer consideração das necessidades locais, da infraestrutura, das equipes e das finalidades institucionais.

Como limitação, destaca-se a natureza distinta das evidências utilizadas: a VPL foi examinada por meio de observação direta durante visita técnica, registros produzidos nessa ocasião e fontes documentais, enquanto o IFNMG foi analisado principalmente a partir de dados secundários de Lima (2024) e de documentação institucional. Essa assimetria não permite avaliar comparativamente a efetividade dos serviços nem estabelecer relações de superioridade entre as instituições. Estudos futuros poderão ampliar essa discussão mediante procedimentos de coleta equivalentes nos diferentes contextos, incluindo a participação de profissionais e usuários.

Conclui-se que a mediação da informação se materializa de diferentes formas conforme a realidade em que a biblioteca está inserida. Nesse sentido, a contribuição desta pesquisa está menos na proposição de um modelo a ser reproduzido e mais na identificação de possibilidades de diálogo entre diferentes contextos bibliotecários, reconhecendo que práticas de mediação precisam estar articuladas às características, necessidades e condições das comunidades e instituições às quais se destinam.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Kelly Rita de. **Consolidação de uma tipologia para as bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: especificidades institucionais, finalidades e funções. 2025. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/c791145f-caef-48ac-be6c-2520aa7bfe90>. Acesso em: 19 ago. 2026.

BORGES, Ellen Valotta Elias; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Apropriação: um pilar central da Ciência da Informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 4, p. 119843, 2022. DOI: 10.19132/1808-5245284.119843. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/119843>. Acesso em: 19 ago. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIRALDO GIRALDO, Yicel Nayrobis; ROMAN BETANCUR, Gloria Elena; QUIROZ POSADA, Ruth Elena. La biblioteca pública como ambiente educativo para el encuentro ciudadano: un estudio en la Comuna 1 de Medellín. **Rev. Interam. Bibliot** [online]. 2009, vol.32, n.1, pp.47-84. ISSN 0120-0976. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rib/v32n1/v32n1a4.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **IFLA/UNESCO Public Library Manifesto 2022**. Haia: IFLA, 2022. Disponível em: <https://www.ifla.org/public-library-manifesto/>. Acesso em: 21 maio 2026.

LIMA, Lissandra Ruas. **A mediação da leitura nas bibliotecas escolares do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Montes Claros, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/c8c8d3e1-b3f5-464f-b5ab-2763a61b5781>. Acesso em: 04 jun. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VEIGA, M. S. **Educação e bibliotecas multiníveis: o desafio educacional dos bibliotecários (as) dos Institutos Federais de Educação Profissional no Brasil**. 2023. 225 f. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifro.edu.br/items/58ce2fe8-4889-4348-a199-430dbc681abe>. Acesso em: 25 abr. 2026.

VIEIRA, Renato Lopes; SOUZA, Elisabete Gonçalves de. O nacional-popular em Gramsci: contribuições para se pensar a biblioteca pública no Brasil. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 12, edição especial, 2025. DOI: 10.21728/logeion.2025v12ne-7822. Acesso em: 04 jun. 2026.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

Reconhecimento: não se aplica.

Financiamento: não se aplica.

Conflitos de interesse: não se aplica.

Aprovação ética: não se aplica.

Manuscrito publicado como preprint: não se aplica.

Contribuições dos autores:

Contribuição	LIMA, L. R.	PAIVA, M. A. M.
Concepção do estudo	X	
Conceitualização	X	
Metodologia	X	
Coleta de dados / investigação	X	
Curadoria de dados	X	



Análise dos dados	X	
Discussão dos resultados	X	
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	
Rascunho original	X	X
Revisão e edição final		X
Supervisão e administração	Não se aplica	Não se aplica

Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA). As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.